



ASSEMBLEIA GERAL ANUAL
EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.

5 de Abril de 2018

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DO DIA

Proposta de eleição do Revisor Oficial de Contas e do respectivo Suplente para o mandato do triénio 2018-2020

Tendo em consideração que:

- a) A KPMG & Associados, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas (ROC) do Grupo EDP desde 2005, terminou o actual mandato no final de 2017, perfazendo nessa data treze anos como ROC do Grupo;
- b) No âmbito das competências delegadas pelo Conselho Geral e de Supervisão (CGS), compete à Comissão para as Matérias Financeiras/Comissão de Auditoria (CMF) emitir um parecer fundamentado sobre a manutenção ou não do ROC no final de cada mandato, para apresentar ao CGS;
- c) De acordo com os nºs 3 e 4 do artigo 54º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, nas entidades de interesse público, o período máximo do exercício de funções de revisão legal das contas pelo ROC é de dois ou três mandatos, consoante estes sejam, respectivamente, de quatro ou três anos (este período máximo poderá ser, excepcionalmente, prorrogado até dez anos, desde que tal prorrogação seja aprovada pelo órgão competente, sob proposta fundamentada do órgão de fiscalização);
- d) Neste sentido, e sob proposta da CMF, o CGS deliberou realizar uma consulta tendente à selecção do ROC do Grupo EDP, para o triénio 2018-2020, bem como constituir duas Comissões específicas para desenvolverem o processo de consulta, a saber, (i) Comissão de Acompanhamento e Análise, com a missão de acompanhar o processo de consulta e analisar as propostas, bem como de elaborar uma síntese das respectivas conclusões, para reporte à Comissão de Avaliação e (ii) Comissão de Avaliação, com a missão de avaliar os resultados produzidos pela primeira e elaborar uma proposta para a CMF;
- e) Do trabalho realizado e da avaliação efectuada às propostas apresentadas, ambos cumpridos com autonomia e sem influência de terceiros, as conclusões apresentadas apontaram a proposta da PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores de Contas, Lda. como a mais vantajosa, porquanto, no cômputo geral dos critérios de selecção identificados no programa de consulta, obteve o resultado mais elevado, pelo que o CGS seleccionou esta entidade para efeitos de propor à Assembleia Geral a sua eleição para ROC da EDP no triénio 2018 – 2020;
- f) Sem prejuízo do exposto, dado que o n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 obriga a que a recomendação do órgão de fiscalização à assembleia geral contenha duas opções, informa-se ainda que a proposta graduada em segundo lugar no mencionado processo de avaliação dos candidatos a ROC da EDP respeita à Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.



ASSEMBLEIA GERAL ANUAL
EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.

5 de Abril de 2018

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DO DIA

Proposta de eleição do Revisor Oficial de Contas e do respectivo Suplente para o mandato do triénio 2018-2020

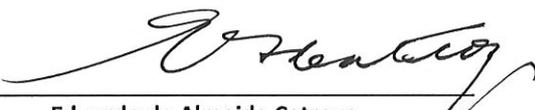
Em conformidade, o CGS propõe à Assembleia Geral que se delibere:

1. A eleição da **PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores de Contas, Lda.** (SROC nº 183), representada por João Rui Fernandes Ramos (ROC nº 1333), para Revisor Oficial de Contas, para exercer funções no triénio 2018 – 2020.
2. A eleição de Aurélio Adriano Rangel Amado (ROC n.º 1074) para Suplente do Revisor Oficial de Contas, para exercer funções no triénio 2018 – 2020.

Alternativamente, e atento o disposto no artigo 3º, nº 3, alínea f) do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria e no artigo 16.º n.º 2 do Regulamento (UE) n.º 537/2014,

3. A eleição da **Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.** (SROC nº 178), representada por Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota (ROC nº 1410) para Revisor Oficial de Contas, para exercer funções no triénio 2018 - 2020.
4. A eleição de João Carlos Miguel Alves (ROC n.º 896) para Suplente do Revisor Oficial de Contas, para exercer funções no triénio 2018 – 2020.

Lisboa, 8 de Janeiro de 2018

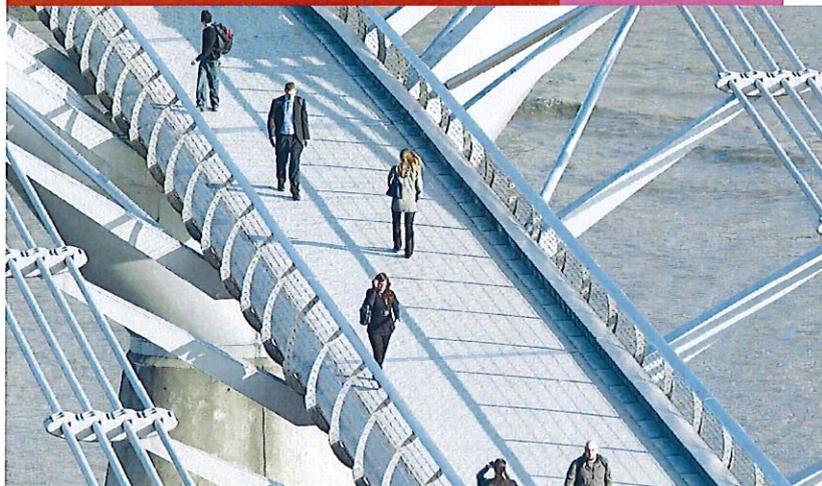


Eduardo de Almeida Catroga
Presidente do Conselho Geral e de Supervisão

Inspiração, inovação e liderança

PwC Portugal

Janeiro 2018



pwc

Índice

1. Sobre nós

- Global
- Portugal, Cabo Verde e Angola

2. As nossas competências

3. Clientes

4. O que nos distingue

- Firma
- Pessoas

5. Curricula Vitae

Sobre nós

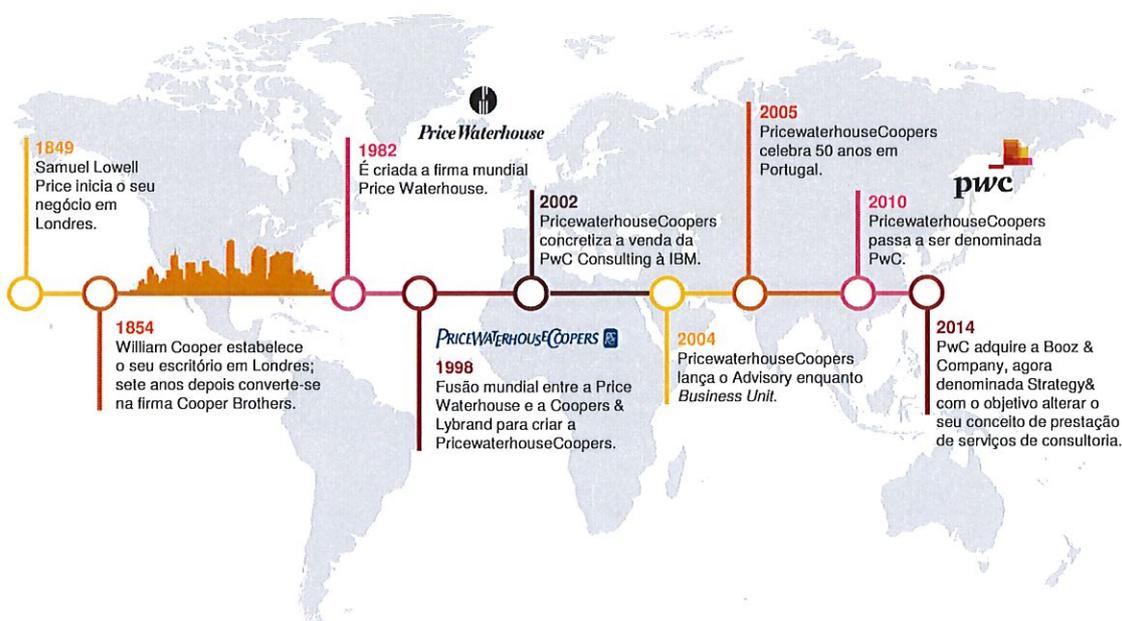
1



Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
3

Era uma vez...



Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
4

Global

158 países distribuídos em 2 clusters

158

Somos uma network de firmas em 158 países.

236.235

Mais de 236.000 pessoas comprometidas em prestar um serviço de qualidade nas áreas de auditoria, fiscalidade e consultoria.



EMEA

APA

Global

As nossas pessoas



Quantos somos?

 Pessoas
236.235

 Países
158

 Escritórios
736

Global

Os nossos valores

Os nossos Valores representam a PwC e o que nos caracteriza. São a base do nosso relacionamento e interação com a sociedade, numa estratégia integrada, que nos permite atingir o sucesso nas diversas dimensões do negócio.

Com o objetivo de construir confiança na sociedade e resolver problemas importantes...

Re (imaginamos) o possível

Inovamos e temos uma mente aberta a novas ideias.

Trabalhamos juntos

Colaboramos e partilhamos ideias e conhecimento.

Atuamos com integridade

Defendemos e falamos com segurança sobre o que é correto e entregamos resultados de elevada qualidade.

Fazemos a diferença

Criamos um impacto positivo nos nossos colegas, clientes e sociedade; através das nossas ações.

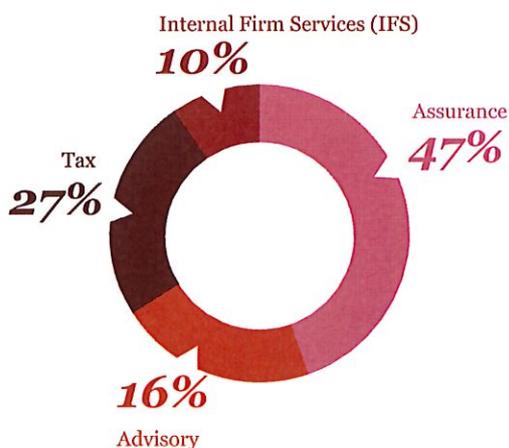
Preocupamo-nos com os outros

Fazemos um esforço por entender cada pessoa e reconhecemos o seu valor.



Portugal, Cabo Verde, Angola

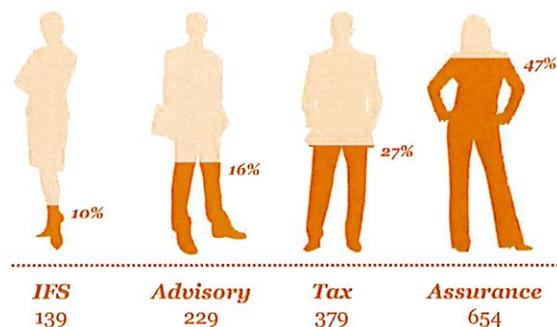
As nossas pessoas



1.401

| | |
|------------------------|------|
| Partners | 34 |
| Client Service Staff | 1167 |
| Practice Support Staff | 200 |

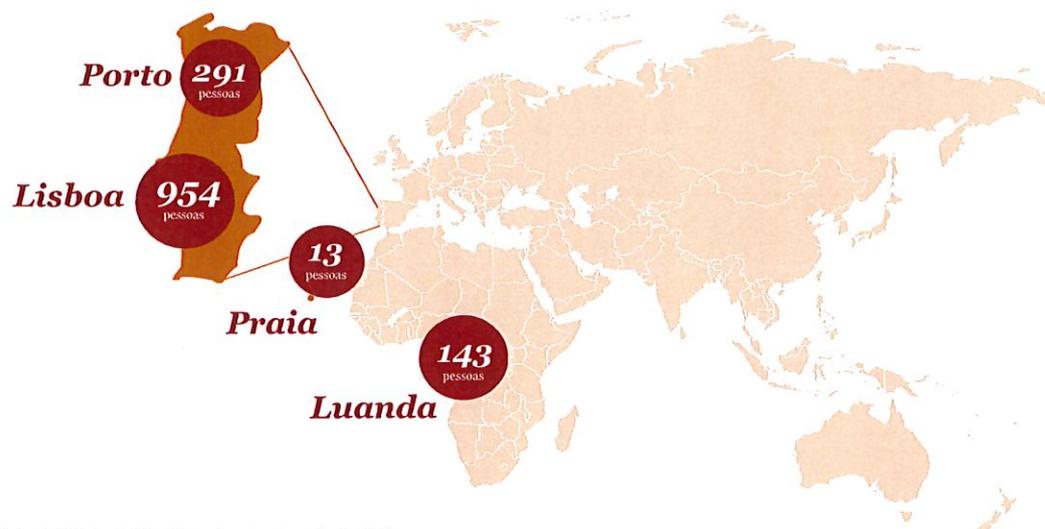
Quantas pessoas somos?



Fonte: PwC Portugal, Cabo Verde, Angola a dezembro de 2017

Os nossos escritórios

Lisboa, Porto, Praia e Luanda



Fonte: PwC Portugal, Cabo Verde, Angola a dezembro de 2017

Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
9

As nossas competências

2

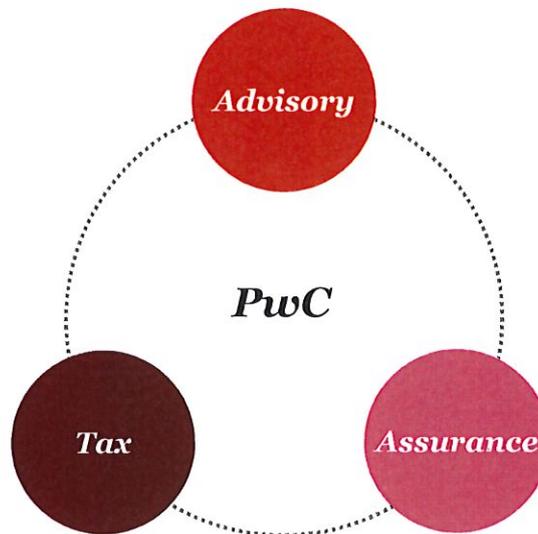


Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
10

As nossas competências

A PwC desenvolve soluções à medida, através de um vasto conjunto de serviços, com o objetivo de construir confiança pública e acrescentar valor.



As nossas competências

A PwC desenvolve soluções através de um vasto conjunto de serviços orientados para cada indústria, com o objetivo de construir confiança e acrescentar valor para os nossos clientes.



Portugal

A nossa experiência por indústria

| <i>Produtos Industriais e de Consumo e Serviços (CIPS)</i> | <i>Serviços Financeiros (FS)</i> | <i>Tecnologia, Informação, Comunicação e Entretenimento (TICE)</i> | <i>Governo e Serviços Públicos</i> |
|--|----------------------------------|--|---|
| Aeroespacial e defesa | <i>Asset Management</i> | Entretenimento e <i>media</i> | Educação |
| Automóvel | Banca | Informação e Comunicação | Governo e municípios |
| Energia e <i>utilities/Oil & Gas</i> | Mercado de Capitais | Tecnologia | Organizações não-governamentais sem fins lucrativos |
| Engenharia e construção | Seguros | Turismo e Lazer | |
| Farmacêutica | | | |
| <i>Mining</i> | | | |
| Papel e floresta | | | |
| Produtos industriais | | | |
| Química | | | |
| Retalho e consumo | | | |
| Saúde | | | |
| Transportes e logística | | | |

Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
13

Clientes

3

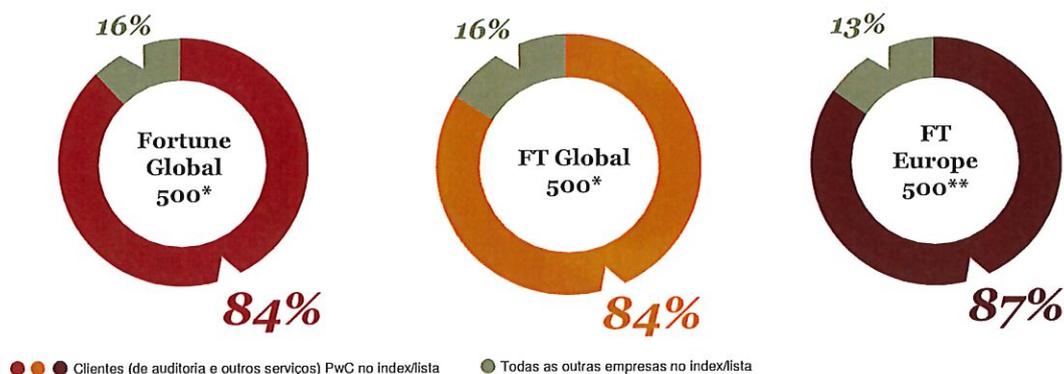


Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
14

Clientes PwC Global

Dos nossos clientes fazem parte as maiores e mais complexas organizações, bem como os mais inovadores líderes a nível mundial.



Fonte: PwC Global Annual Review 2017*; PwC Global Annual Review 2016**

Top Clients

PwC Portugal Top Clients

Banco Santander
Chevron Corporation
Exxon Mobil Corporation
Galp Energia
Grupo Amorim
Grupo EDP
Grupo Nors (Auto Sueco)
Grupo Salvador Caetano
Grupo Semapa
Grupo Sonae
Jerónimo Martins
Novo Banco
The Navigator Company

O que nos distingue

4



Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
17

O que nos distingue Prémios e Credenciais



Em 2016, a PwC foi classificada como uma das melhores empresas do mundo pelas suas políticas de gestão da diversidade.

(DiversityInc, 2016)

Vencedora do prémio MAKE pela 15ª vez. Reconhecida por estabelecer um ambiente que incentiva a colaboração e partilha.

(MAKE Award, "Global Most Admired Knowledge Enterprise", 2016)

A PwC ganhou o prémio "Audit Innovation of the Year", em 2016, nos International Accounting Bulletin Awards.

Inspiração, inovação e liderança
PwC



Classificada no 5º lugar do ranking "World's Most Attractive Employers 2016" e, a nível nacional, como a 2ª empresa mais atrativa para jovens licenciados em auditoria e consultoria.

(Elaborado pela Universum Global 2016/Portugal 2016)

A PwC foi nomeada líder mundial em serviços de Business Consulting, Strategy Consulting e Supply Management Consulting em 2015.

(IDC Marketscape report, 2015)



A PwC foi considerada, a nível global, como primeira opção enquanto prestadora de serviços de fiscalidade, de acordo com "senior tax buyers".

(Estes resultados baseiam-se num estudo independente que contou com 4.269 primary buyers de serviços fiscais a nível global. O estudo foi conduzido pela agência Jigsaw Research (Q1-Q4 2016))

Considerada líder no apoio às empresas na redução de custos.

(Relatório "Global Consulting Marketplace 2011-2014", da Kennedy Consulting Research & Advisory's)

Janeiro 2018
18

O que nos distingue

As nossas credenciais

PwC é a auditora líder das empresas listadas na Euronext Lisboa.

Em Cabo Verde, somos a única Big Four com escritório local.

Em Portugal somos a única Big Four certificada nas três áreas: Qualidade, Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde.

Considerada a melhor empresa para se trabalhar na categoria "Grandes Empresas", no seu setor de atividade/CAE, segundo o estudo desenvolvido pela revista Exame/Accenture em 2015.

Eleita pelo 5º ano consecutivo (2008 a 2012) "International Transfer Pricing Firm" pela revista International Tax Review.

Em Angola somos líderes na prestação de serviços ao setor petrolífero.

O que nos distingue

As nossas credenciais globais

As 10 marcas mais poderosas do mundo

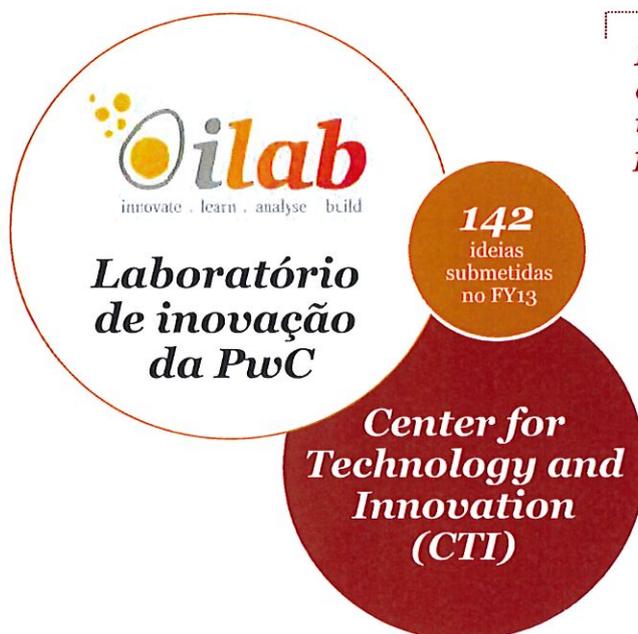
- 1º LEGO
- 2º Google
- 3º Nike
- 4º Ferrari
- 5º VISA
- 6º Disney
- 7º NBC
- 8º PwC
- 9º Johnson & Johnson
- 10º McKinsey & Company



Considerada, em 2017, a 8ª marca mais poderosa do mundo de acordo com a Brand Finance Global 500.

O que nos distingue

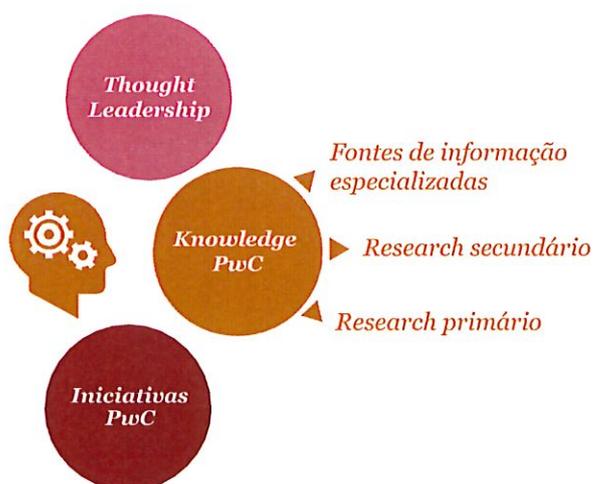
Como inovamos



Na PwC acreditamos que para inovar é necessário estar um passo à frente...

O que nos distingue

Gestão e partilha do conhecimento



Dispomos de uma equipa interna dedicada à gestão do conhecimento, complementando a experiência das equipas de projeto.

O que nos distingue

Gestão e partilha do conhecimento – *Thought leadership*



Reagir para crescer
19º CEO Survey
Portugal 2016
Este documento revela como é que os CEOs encaram o clima económico atual.



Afinal, por onde vamos?
Esta é uma iniciativa única em Portugal, na qual a SIC Notícias e o Expresso, em parceria com a PwC e o Banco Popular, pretendem reposicionar Portugal no mapa da competitividade.



Principais desafios do turismo 2014
Lançamos esta iniciativa com o objetivo de estimular uma discussão independente e tecnicamente sólida que sistematize os principais desafios da agenda do turismo em Portugal, em 2014.



Portugal E&M Outlook: 2013-2017
Este é um estudo global de referência, onde são analisados os dados passados e previsionais de vários segmentos pertencentes ao setor.



Principais desafios da indústria em Portugal
Na PwC apostamos na indústria como um dos principais motores da recuperação económica em Portugal.



LEME – Barómetro PwC da Economia do Mar, 7ª edição
Trata-se de uma ferramenta de ajuda na interpretação deste recurso em Portugal, assim como das suas perspetivas de evolução.

Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
23

O que nos distingue

Gestão e partilha do conhecimento – *Thought leadership*



The Africa Business Agenda
Este estudo proporciona uma profunda análise sobre as várias oportunidades e desafios no continente africano.



Projecto África Tax

Projecto de Colaboração PwC e Universidade Católica
As coletâneas constituem o fruto de uma colaboração entre o projeto *Católica Tax*, da Universidade Católica Portuguesa, e a PwC. Através da recolha da legislação em vigor e da sua publicação eletrónica, a Universidade Católica Portuguesa e a PwC procuram oferecer à comunidade de profissionais e estudantes o acesso fácil ao que são as suas ferramentas de trabalho essenciais.

Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
24

O que nos distingue

Responsabilidade corporativa

Consideramos que a Responsabilidade Corporativa é demonstrar liderança.

É tomar decisões que realçam a integridade que colocamos na relação com o cliente e com o mercado em geral, bem como, representa o compromisso para com os nossos colaboradores e comunidade.



Responsabilidade corporativa

Colaboramos com algumas organizações que se destacam na sua área, no sentido de contribuir para redefinir a agenda e encontrar soluções para as mudanças globais.



"The Educating the Children of Darfur project is tangible proof of the good that can be achieved through public- and private-sector partnership, even in the most remote and difficult of locations. The project is only one component of the partnership between UNHCR and PwC. The success of our partnership over the last three years has reset the bar for our relationship with the private sector."

António Guterres, UN High Commissioner for Refugees

Os sócios de todas as firmas da network PwC colaboram com países em vias de desenvolvimento, através da contribuição com o seu tempo e com as suas competências profissionais.

O que nos distingue

Responsabilidade corporativa

Portugal



1.827 horas

Trabalho em regime *pro bono*.



62%

Dos nossos colaboradores estão satisfeitos com as nossas iniciativas ambientais.



56.484

Horas de formação ministrada aos nossos colaboradores.



ISO 9001

ISO 14001

OHSAS 18001

Tripla certificação do sistema de gestão da PwC Portugal.

Fonte: Relatório de responsabilidade corporativa PT FY16

O que nos distingue

Responsabilidade corporativa

Network



59.704

Número de colaboradores PwC que participaram em atividades para a comunidade.



755.811

Prestação de serviços/voluntários qualificados (número de horas).



24.397.184

Valor das horas de voluntariado fornecidas (USD).



63.945.097

Donativos (USD).

Fonte: Global Annual Review 2017

Curricula vitae

5

Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
29

Curricula Vitae



João Ramos
Partner – ROC efetivo

Perfil académico

- Licenciatura em Gestão e Administração de Empresas.
- Pós-graduação em Gestão Fiscal.
- Programa de Alta Direção de Empresas (PADE) – AESE.

Perfil profissional

- Partner responsável pelo setor de Eletricidade e Utilities em Portugal.
- Membro do Global Renewable Energy Group – GREG.
- Revisor Oficial de Contas.

Experiência profissional

Geral

- Experiência na coordenação de grupos cotados e prestação de serviços de auditoria e consultoria a empresas internacionais, gerindo e coordenando equipas internacionais multidisciplinares.
- Realizou um *secondment* na PwC Washington e possui também experiência em projetos desenvolvidos nos Estados Unidos da América, Angola e Brasil, além de projetos de Revisão de Qualidade no Brasil, França e Moçambique.
- No seu portefólio de clientes, João trabalha com diversas empresas em US GAAP, para além de IFRS e German GAAP.

Entidades cotadas e entidades de interesse público (EIP)

- João tem uma vasta experiência ao serviço de EIPs e grupos cotados. Foi o Partner responsável pela auditoria a entidades cotadas e subsidiárias de entidades cotadas, gerindo e participando em equipas internacionais na avaliação de controlos e auditorias financeiras, incluindo empresas do sector de Power & Utilities.



Aurélio Amado
Partner – ROC suplente

Perfil académico

- Formação superior em Contabilidade e Administração.
- Frequência de diversos cursos nacionais e internacionais nos domínios dos princípios contabilísticos geralmente aceites internacionalmente (IFRS) e nos EUA (US GAAP), bem como ao nível das exigências da Securities and Exchange Commission (SEC) relativas ao reporte das entidades estrangeiras cotadas na Bolsa de Nova Iorque.

Perfil profissional

- Partner responsável pela área financeira do departamento de auditoria em Portugal.
- Deputy Senior Partner da Comissão executiva da PwC Portugal.
- Revisor Oficial de Contas.

Experiência profissional

Geral

- Experiência na coordenação de grupos cotados, nomeadamente da área financeira. Coordenação de diversos projetos de âmbito internacional e do Asset Quality Review (AQR) realizado por requisito do BCE.

Entidades cotadas e entidades de interesse público (EIP)

- Tem desenvolvido a sua carreira na prestação de serviços em EIPs em Portugal, participando em equipas internacionais em auditorias financeiras e outros serviços de garantia de fiabilidade.

Inspiração, inovação e liderança
PwC

Janeiro 2018
30

www.pwc.pt

Lisboa

Rua Sousa Martins, 1 - 2º
1069-316 Lisboa (Portugal)
Tel: (+351) 213 599 000
Fax: (+351) 213 599 999

Porto

Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º
4150-074 Porto (Portugal)
Tel. (+351) 225 433 000
Fax. (+351) 225 433 499

Praia

Edifício BAI Center, Piso 2 Direito
Avenida Cidade de Lisboa (Cabo Verde)
Tel: (+238) 215 934
Fax: (+238) 216 028

Luanda

Edifício Presidente
Largo 17 de Setembro n.º 3 , 1º andar - Sala 137.
Luanda (República de Angola)
Tel: (+244) 227 286 109/ (+244) 227 286 111
Fax: (+244) 222 311 213

Esta comunicação é de natureza geral e meramente informativa, não se destinando a qualquer entidade ou situação particular, e não substitui aconselhamento profissional adequado ao caso concreto. A PwC não se responsabilizará por qualquer dano ou prejuízo emergente de decisão tomada com base na informação aqui descrita.

© PwC 2018. Todos os direitos reservados. "PwC" refere-se à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Consulte www.pwc.com/structure para mais detalhe.



Grupo EDP

Apresentação
institucional:

Serviços de Auditoria EY

EY

Building a better
working world

Índice

| | | |
|----|-----------------------|----|
| 01 | Porquê a EY | 04 |
| 02 | Desafios para o Grupo | 08 |
| 03 | Conhecimento mútuo | 12 |
| 04 | Equipa | 18 |
| 05 | Credenciais | 26 |
| 06 | Inovação | 32 |
| 07 | Independência | 36 |
| 08 | Dados para nomeação | 41 |



João Alves

Global Client Service Partner
do Grupo EDP

"Temos a energia, a motivação e a capacidade para uma relação de longo prazo com o Grupo EDP.

Somos a única Big4 em posição de servir todo o Grupo como auditor durante os próximos cinco anos.

Com mais de 130 projetos realizados com o Grupo nos últimos três anos, assumimos o compromisso de manter o nível de empenho e a qualidade de entrega."

Síntese:

1. Enquanto firma única, a *governance* global da EY inclui regras que asseguram ao *Global Client Service Partner* do Grupo EDP a capacidade para assegurar a mesma qualidade de serviço em todos os mercados
2. A alocação das equipas da Iberdrola, Grupo Águas de Portugal, BP (todas em rotação obrigatória no final de 2017) e Sonangol, garante recursos experientes e com muitos anos de trabalho em conjunto
3. A integração de especialistas globais de Power & Utilities (P&U) - Benoit Laclau e Charles Emmanuel Chosson - permite à equipa e ao Grupo EDP beneficiar do conhecimento gerado pelo trabalho da EY com empresas globais
4. A utilização de uma única ferramenta de auditoria a nível global - EY Canvas - permite a monitorização em tempo real dos trabalhos, uma coordenação central forte e uma comunicação tempestiva dos resultados da auditoria
5. A EY é a única Big4 que não tem impedimentos para ser a auditora global do Grupo EDP, em todos os mercados, entre 2018 e 2023

01

Porquê a EY

01 Porquê a EY

O que todos podem dizer

Fazemos parte de uma rede internacional

Temos os recursos que irão constituir as equipas para servir a EDP

A nossa auditoria é orientada para os riscos do setor

Temos ferramentas de auditoria avançadas

Queremos ser auditores de uma parte do Grupo EDP

O que só a EY pode entregar

Uma única firma, juridicamente integrada a nível global

- ▶ Somos uma única firma, que aplica localmente uma estratégia e propósito globais
- ▶ Abandonámos há muito o modelo de *franchise*
- ▶ As nossas regras internas dão ao *Global Client Service Partner* do Grupo EDP a capacidade de influenciar a avaliação e compensação de todos os partners do Grupo
- ▶ Só assim é possível assegurar a mesma qualidade de serviço em todos os mercados

Equipas experientes em P&U, em todos os mercados, prontas para a EDP

- ▶ Em Espanha (Astúrias/País Basco), nos Estados Unidos (Houston) e no Brasil (São Paulo), alocaremos à EDP a atual equipa de auditoria da Iberdrola, que terá rotação obrigatória em 2017
- ▶ Em Portugal, alocaremos ao Grupo a equipa da Sonangol e as atuais equipas do Grupo Águas de Portugal e da BP, onde terminamos mandatos no final de 2017
- ▶ 132 projetos realizados para a EDP nos últimos três anos dão-nos um forte conhecimento do Grupo
- ▶ A EY Portugal está a investir na formação de recursos em *engagements* internacionais (Shell, Iberdrola e Endesa)
- ▶ Vamos alocar o Adilvo França, especialista em P&U (partner Iberdrola Brasil), ao escritório de Lisboa

Especialistas setoriais globais envolvidos na auditoria

- ▶ A abordagem de auditoria foi construída com base nos riscos setoriais identificados em clientes internacionais pelo nosso centro de excelência global em P&U e pela nossa análise detalhada dos relatórios financeiros do Grupo
- ▶ Benoit Laclau, líder de P&U da EY, conhece a EDP e ficará integrado no projeto, partilhando regularmente com a equipa e com a EDP as últimas tendências do setor

EY Canvas - plataforma global única para coordenação e execução da auditoria

- ▶ A equipa central define o âmbito e os riscos mínimos a cobrir por cada equipa
- ▶ Monitorização em tempo real da execução dos trabalhos e acesso a documentos permitem forte coordenação central e apoio comunicação regular com a EDP, com reforço da proteção de dados e da segurança de informação
- ▶ Utilização de *analytics* permite testar populações em vez de amostras e extrair *insights* relevantes para o negócio, criando valor para além da auditoria

Um único auditor para todo o Grupo

- ▶ O período de *cooling-off* do auditor atual na Europa, a rotação obrigatória do auditor do Grupo no Brasil em 2018 e restrições da PCAOB relativas a outra firma no Brasil, posicionam a EY como a firma de serviços profissionais em melhores condições para ser o auditor de todo o Grupo
- ▶ Um único auditor, com uma liderança clara e a capacidade de tomar decisões rápidas é um ativo relevante para assegurar confiança aos órgãos de fiscalização e aos *stakeholders*



Benoit Laclau

Global Power & Utilities Leader

"Este é um setor essencial. Quando falamos em 'building a better working world', tudo começa com a energia, sem a qual o mundo não funciona.

Este também é um setor que enfrenta fortes pressões, tanto de reguladores como de inovadores.

A EY acompanha de perto estas mudanças, trabalhando com clientes globais enquanto estes navegam este cenário de disrupção."

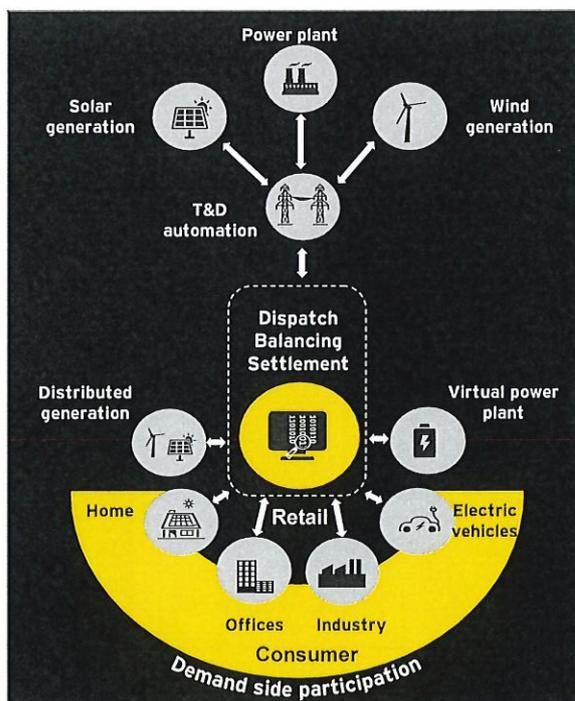
Síntese:

1. O desenvolvimento dos países emergentes, onde ainda existem grandes dificuldades no abastecimento de energia, coloca pressão sobre a produção e distribuição de energia
2. A capacidade, qualidade e preço do abastecimento são cada vez mais importantes, em todo o mundo, como forma de assegurar o progresso económico, a aceleração da economia digital e o crescimento sustentável
3. A volatilidade das políticas públicas em matéria de energia e a pressão dos reguladores criam um quadro de instabilidade ao desenvolvimento de negócios
4. A incerteza decorrente de todos estes fatores está a resultar em níveis de imparidades muito elevados nos mercados desenvolvidos
5. O auditor deve ter a capacidade de entender as grandes tendências, de comunicar os riscos e de manter uma atitude construtiva perante as implicações para o relato financeiro

02

Desafios para o Grupo

02 Desafios para o Grupo



Como vai ser o futuro

| | |
|-----------------------------|--|
| Digital | Os players do setor precisam de desenvolver um ecossistema integrado e seguro que alavanca o potencial do digital para integrar informação sobre a força de trabalho, os ativos e os clientes, assegurando um funcionamento em modo "sempre ligado" |
| Sem carbono | Embora a geração centralizada vá continuar a ter um papel importante, a produção distribuída de energia e a melhoria das tecnologias de armazenagem vão permitir uma elevada penetração de fontes de origem renovável |
| Eletrificado | O aumento da produção de energia de fontes renováveis e a migração para eletricidade de atividades como aquecimento, arrefecimento e transportes, vão ajudar a reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Redes inteligentes serão uma parte essencial do ecossistema de energia permitindo fluxos bidirecionais de eletricidade, dados e valor. |
| Eficiente | O sistema exige maior flexibilidade, agilidade e capacidade para otimizar as operações de rede em tempo real. A otimização da rede pode ser melhorada com a integração de capacidade de reserva (combustíveis fósseis, hidro e armazenagem) de forma eficaz. |
| Orientado para o consumidor | Os consumidores estão cada vez mais sensíveis para temas energéticos, mais interligados e exigentes. Apoiados em plataformas inteligentes e mercados virtuais, têm cada vez mais capacidade para produzir, armazenar, gerir, comprar e vender energia. |

O que está a mudar?

Alteração das Políticas de Energia e do Ambiente Regulatório

Incentivo às energias renováveis como resposta às alterações climáticas; reforma dos mercados de energia para dinamizar concorrência

Modernização e digitalização da rede

Uma rede digital mais controlável e interligada, ativada por inovação tecnológica que integra múltiplas fontes de energia de fontes diversas

Transição para um futuro de energias limpas

A evolução do mix de geração resulta numa mudança de poucos produtores de grande dimensão para um número alargado de pequenos produtores

Utilização e procura de energia

Alterações à procura nos mercados de retalho, em resultado de alterações demográficas e económicas; adoção de medidas de eficiência energética; maior envolvimento dos consumidores; maior eletrificação

Comportamento e expectativas dos consumidores

Os consumidores têm cada vez maior participação na produção e exigem mais escolha, maior personalização e poder nas suas interações com os fornecedores de energia

1 bilhão de pessoas não tem acesso a eletricidade

A segurança, qualidade e custo da energia são essenciais para o progresso económico, a aceleração da economia digital e o crescimento sustentável

Implicações para a auditoria

- ▶ O impacto do ambiente regulatório e das políticas de promoção de investimento em fontes renováveis exigem um cuidado adicional na avaliação de ativos e da continuidade de negócios
- ▶ A inovação tecnológica, a descentralização da produção e o crescente poder do consumidor obrigam a um desafio adicional do negócio, especialmente na geração de energia não renovável

Valor para o Grupo EDP

- ▶ A integração internacional da EY, o acesso fácil ao Centro de Excelência em P&U e a integração do Benoit Laclau na equipa asseguram um acompanhamento permanente de novos riscos
- ▶ Uma política de comunicação tempestiva e transparente, e uma atitude construtiva perante novos desafios, evitam surpresas no momento da conclusão dos trabalhos e a identificação das soluções técnicas mais adequadas a cada situação (e.g. imparidades)



Adilvo França



Manuel Mota

Audit Partners EDP

"O nosso trabalho contínuo com o Grupo EDP, em dezenas de projetos, resultou num conhecimento profundo das suas áreas-chave de negócio, assim como de pessoas, processos e sistemas.

Acreditamos que estas experiências profissionais nos permitiram criar uma relação de confiança com o Grupo."

Síntese:

1. Nos últimos 3 anos, a EY executou 132 projetos para o Grupo EDP, em 20 países
2. O Grupo EDP já conhece a nossa capacidade de entregar um serviço de qualidade
3. Estudámos os riscos globais do setor e procedemos a uma análise exaustiva das matérias com impacto nas demonstrações financeiras da EDP e EDP-R
4. Conhecemos o enquadramento regulatório das atividades do Grupo, em todos os mercados-chave para o negócio
5. Conhecemos muitas das pessoas, processos e sistemas que serão relevantes para a auditoria
6. Integrámos na equipa de auditoria as pessoas com melhor conhecimento do Grupo, tendo em vista um processo de transição eficiente

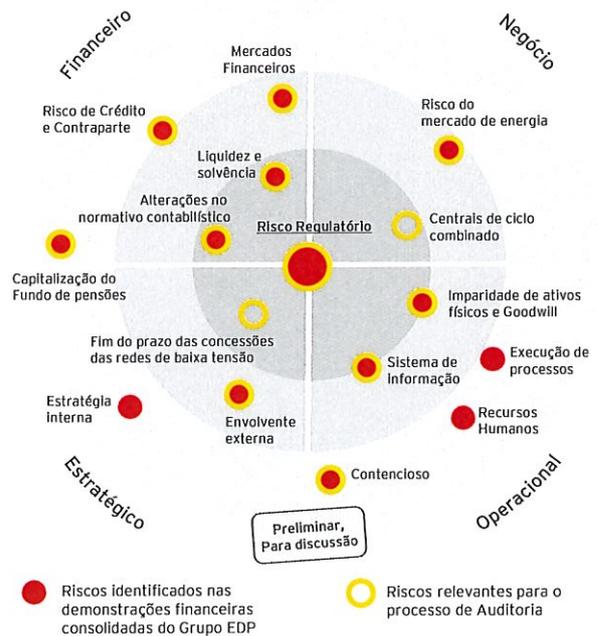
03

Conhecimento mútuo

03 Conhecimento mútuo

Conhecemos os riscos do setor e do negócio

| | |
|-------------|---|
| Setor | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Auditamos ou prestamos outros serviços a empresas com presença nos mercados em que a EDP está presente ▶ O nosso Centro de Excelência em P&U monitoriza em permanência os novos desafios do negócio ▶ A EDP terá acesso direto e constante ao Benoit Laclau, líder Global de P&U na EY, que conhece o Grupo e irá dar apoio à equipa |
| Reguladores | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhamos de perto os reguladores, tanto técnicos como setoriais, sendo com frequência consultados sobre o impacto de futuras alterações ▶ O envolvimento da EY Brasil no processo de definição de matérias de natureza regulatória com impacto no relato financeiro resultou numa receita adicional para o Grupo EDP de 190m€ em 2014 ▶ Conhecemos o ambiente regulatório nos mercados em que o Grupo está presente |
| Negócio | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Uma parte significativa da equipa que vamos alocar à EDP audita atualmente a Iberdrola, que também vai rodar de auditor em 2018 ▶ Conhecemos de perto a estrutura competitiva e os principais drivers de crescimento do setor |
| Grupo EDP | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Temos experiência de trabalho recente com muitas empresas do Grupo, em vários mercados e áreas de negócio ▶ Fizemos uma avaliação exaustiva dos riscos de auditoria relatados e inerentes às demonstrações financeiras do Grupo |



132 projetos com o Grupo EDP em três anos

Conhecemos o Grupo EDP

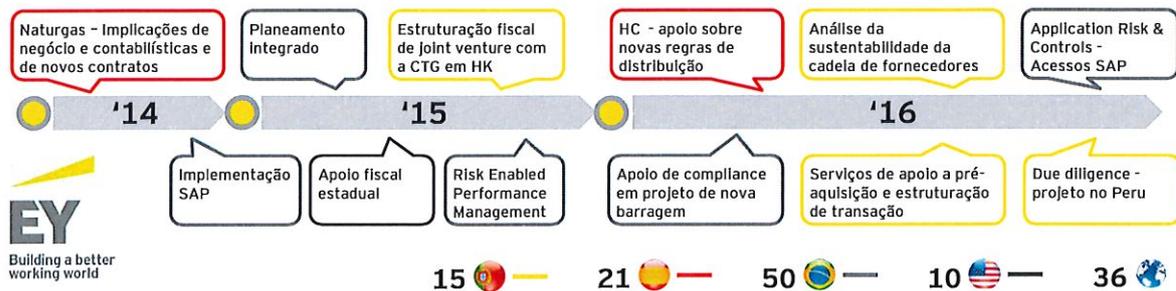
Importância para a auditoria

- ▶ O conhecimento setorial, regulatório e dos riscos de negócio permite uma abordagem de auditoria mais incisiva nas áreas com maior potencial para desvios materiais
- ▶ O conhecimento de pessoas e processos permite o desenho de testes mais eficazes e uma comunicação mais aberta
- ▶ O conhecimento direto dos sistemas de informação do Grupo dá a certeza da capacidade de realizar testes sobre populações inteiras, com uma recolha de dados mais eficaz e uma utilização mais alargada de analytics para a deteção de tendências ou eventos normalmente não visíveis nas abordagens tradicionais

A nossa forma de trabalhar é conhecida

Valor para o Grupo EDP

- ▶ As vantagens de uma nova perspetiva sobre os riscos de negócio sem os inconvenientes de acolher equipas de auditoria sem conhecimento setorial
- ▶ Um processo de transição eficiente, sem interrupção para as equipas operacionais do Grupo
- ▶ Uma comunicação aberta, transparente e tempestiva, com uma atitude construtiva na procura de soluções
- ▶ A apresentação de conclusões de auditoria que incluem insights relevantes de negócio, que podem ser utilizados para melhorar as operações



Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Associates - SRCC, S.A. - 2018

Exemplos de projetos com impacto no Grupo

Apoio ao regulador na definição do enquadramento contabilístico de ativos e passivos regulatórios

Empresa: EDP Brasil

Partner EY: Idésio Coelho

Sponsor EDP: n.a. - participação em discussões técnicas com impacto no setor

- ▶ No Brasil, a EY tem sido protagonista nas discussões do enquadramento regulatório do setor elétrico, através da sua liderança do Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e do Grupo de Trabalho do Setor Elétrico, cujos presidente e líder são partners da EY Brasil
- ▶ Em 2014 o presidente do Instituto Brasileiro de Auditores Independentes e sócio da EY representou os auditores nas discussões com agentes do setor elétrico, que resultou na definição do enquadramento contabilístico a utilizar no registo dos ativos e passivos regulatórios nas demonstrações financeiras das distribuidoras de energia, que até então não eram reconhecidos. Para a EDP isto representou uma receita adicional de R\$ 600 milhões/EUR 190 milhões em 2014

Sistema de gestão documental

Empresa: EDP Energias de Portugal S.A.

Partner EY: Jorge Nunes

Sponsor EDP: Martins da Costa

- ▶ No âmbito do programa EDP One, que visa assegurar uma harmonização cultural e operacional no Grupo EDP, a EY foi contratada para em conjunto definirmos e operacionalizarmos o novo modelo de Gestão Documental para todo o Grupo suportado nas melhores práticas de mercado.
- ▶ Na sua primeira fase, o trabalho esteve centrado em 5 grandes objetivos específicos
 - ▶ definição da Visão para a gestão documental
 - ▶ desenho do novo quadro normativo para toda a gestão documental do Grupo
 - ▶ definição de um modelo de governo
 - ▶ seleção da nova plataforma informática de gestão documental
 - ▶ desenho de um roadmap para operacionalização do novo modelo e plataforma informática

Avaliação de conformidade na construção de barragem

Empresa: Empresa de Energia São Manoel

Partner EY: Luciano Albertini/Lucio Teixeira/Enéas Moreira/Maria do Carmo Leocádio

Sponsor EDP: Luiz Otávio Henriques

- ▶ Avaliação dos potenciais riscos de conformidade, que envolvessem eventuais desvios dentro da obra. A EY elaborou um plano e executou procedimentos para a mitigação desses riscos, nas seguintes frentes:
 - ▶ Verificação do programa de integridade e dos riscos de suborno e corrupção do consórcio
 - ▶ Análise económico-financeira da obra, e sua execução financeira vs física
 - ▶ Levantamento dos potenciais riscos de não conformidade na execução do contrato
 - ▶ Verificação dos processos de preparação das demonstrações financeiras do consórcio
 - ▶ Análise das questões tributárias e trabalhistas do consórcio

Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Associates - SRCC, S.A. - 2018

Apoio nos impactos contabilísticos de alteração de critério de contabilização de ativos

- Empresa:** Hidrocontábrico
- Partner EY:** Curro Rahola
- Sponsor EDP:** Félix Arribas and Valentín Valcuende
- ▶ A regulação espanhola foi alterada para passar a usar custos padrão em vez de CAPEX e OPEX na atividade de distribuição de energia. Em consequência, o impacto na valorização dos ativos a 31.12.2014 será reconhecido linearmente ao longo de 24 anos
 - ▶ A EY apoiou a Hidrocontábrico na identificação dos impactos contabilísticos desta alteração, bem como na estimativa dos impactos das metodologias alternativas que foram consideradas pelo regulador

Estruturação fiscal de joint venture com a CTG

- Empresa:** EDP Internacional S.A.
- Partner EY:** Pedro Fugas
- Sponsor EDP:** Pedro Vasconcelos
- ▶ A EY efetuou um estudo global sobre as implicações fiscais da criação de uma joint venture entre o Grupo EDP e a China Three Gorges, com o objetivo de canalizar investimentos significativos em novos projetos em várias geografias
 - ▶ O nosso trabalho consistiu na avaliação dos impactos da localização da nova JV em diversas localizações (Dubai, Hong Kong, Luxemburgo, Macau, Shanghai e Singapura), tendo em conta o seu objeto e o enquadramento fiscal local
 - ▶ Deste trabalho resultou o estabelecimento da JV em Hong Kong

Conclusões relativas a independência

| Descrição | Número de projetos | Honorários (ano em curso) | Honorários (acumulados) | Data de conclusão: |
|--|--------------------|---------------------------|-------------------------|--------------------|
| Total de projetos abertos com o Grupo EDP nos últimos 3 anos | 132 | 3.762.275 | 8.950.621 | |
| Serviços Identificados como potencialmente relevantes no âmbito da avaliação de Independência (PCIP) | 54 | 1.262.657 | 2.971.376 | |
| Dos quais, geralmente proibidos: | 6 | 61.399 | 78.163 | |
| Dos quais, já encerrados | 1 | 2.820 | 8.280 | |
| Dos quais, ainda em curso: | 5 | 58.580 | 69.883 | |
| Bélgica | 2 | 19.149 | 69.883 | 31-12-2017* |
| Brasil | 2 | 39.431 | 0 | 31-12-2016 |
| Itália | 1 | 0 | 0 | 31-12-2017* |

*Serviços permitidos durante o período de cooling-in

Fonte: PCIP e GIS. Este quadro ilustra a capacidade das ferramentas EY na monitorizar e controlar a nossa Independência enquanto auditores. Informação adicional na secção 7.

Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Associates - SRCC, S.A. - 2018



João Alves

Global Client Service Partner
do Grupo EDP

“A estrutura da equipa foi alinhada com a do Grupo para permitir uma comunicação frequente e transparente.

Os membros da equipa foram escolhidos com base na sua competência técnica, experiência profissional e experiência de trabalho em conjunto.

Temos os recursos necessários, em cada geografia, para assegurar uma auditoria de qualidade.”

Síntese:

1. Uma equipa de liderança forte, assegurando coordenação central perto dos centros de decisão do Grupo, conhecedora do setor e com extensa experiência na liderança de auditorias internacionais complexas
2. A alocação das equipas da Iberdrola, Águas de Portugal, BP e Sonangol garante recursos que combinam capacidade técnica, conhecimento setorial e elevada experiência de trabalho em conjunto
3. O acesso a especialistas globais do setor permite à equipa e ao Grupo EDP beneficiar do conhecimento da EY gerado pelo trabalho direto com líderes globais e regionais
4. A EY Portugal está a investir na formação de Managers e Senior Managers Portugueses em projetos internacionais (Shell, Iberdrola e Endesa)
5. Adilvo França, especialista brasileiro em P&U, será alocado ao escritório da EY em Lisboa, integrando a equipa de liderança
6. A abrirá um escritório em Oviedo, com a necessária mobilização de recursos, no pressuposto de sermos o próximo auditor do Grupo

04

Equipa

04 Equipa

Critérios de seleção da equipa

Partners com elevada experiência na liderança de auditorias complexas, em grupos internacionais do setor da energia, em Portugal, Espanha, Brasil e EUA

Membros das equipas da Iberdrola, Águas de Portugal, BP e Sonangol que se destacaram no serviço a esses clientes

Especialistas setoriais que já estiveram envolvidos em trabalhos com o Grupo EDP

Especialistas na auditoria a centros de serviços partilhados

Equipas com elevadas competências técnicas e forte conhecimento setorial, integrando elementos com experiência de trabalho com o Grupo EDP

Modelo de governance claro

GCSP: liderança clara da auditoria

Enquanto firma jurídica e economicamente integrada, a EY atribui ao Global Client Service Partner a capacidade efetiva de liderar a auditoria: na alocação de recursos, na interlocução com o cliente, no acompanhamento da qualidade e na tomada final de decisões sobre qualquer questão resultante dos trabalhos

Importância para a auditoria

- ▶ Liderança clara, numa equipa de coordenação focada;
- ▶ Alinhamento claro das equipas, entre países e unidades de negócio
- ▶ Mecanismos eficazes para identificação e resolução de diferendos
- ▶ Identificação clara dos interlocutores da empresa, a todos os níveis
- ▶ Poder para avaliar todos os Partners envolvidos na auditoria

Valor para o Grupo EDP

- ▶ *Accountability* local claro perante o Grupo EDP
- ▶ Autoridade do GCSP para "falar pela Firma" em todos os assuntos relevantes
- ▶ Experiência do João Alves no desempenho da função, a que acresce a liderança da EY Portugal e a liderança do pelouro de Mercados a nível da região Mediterrâneo da EY (Itália, Espanha e Portugal)
- ▶ Experiência da equipa de Coordenação no setor de Power & Utilities
- ▶ Capacidade para mobilizar os melhores recursos em qualquer parte do mundo, assegurando qualidade do serviço

Equipa para o Grupo EDP

| | | | | | |
|---------------------------------------|---|---------------------------------|--|---------------------------|---|
| Benoit Laclau - Advisor P&U | João Alves - GCSP | | | | Conselho de Administração Executivo EDP Conselho Geral de Supervisão Comissão para as Matérias Financeiras EDP / Comissão de Auditoria |
| | Manuel Mota e Adilvo França - Audit Partners do Grupo | | | | |
| | Grupo EDP Portugal | Grupo EDP Espanha | Grupo EDP Renováveis | Grupo EDP Brasil | |
| | Manuel Mota - Partner Adilvo França - Partner | David España - Partner | Curro Rahola - Partner Adam Bahnsen - Partner | Adilvo França - Partner | |
| | Charles Emmanuel Chosson - Global P&U sector reviewer | | | | |
| Equipa de Consolidação | Manuel Mota - Partner Vasco Lopes - SM | | | | Direção de Consolidação, Reporte IFRS e Fiscalidade |
| | Vasco Lopes - SM | Alnara Marcalda - SM | Alnara Marcalda - SM | Lucas Brandão - SM | |
| Equipa de Regulação | Nuno Palva - SM | Alnara Marcalda - SM | Alnara Marcalda - SM (Eur) Fulvio Carvalho - SM (Bra) Dirk a Rasmussen - SM (US) | Fulvio Carvalho - SM | Direção / Comité de Regulação da EDP |
| | | | | | |
| Equipa de Centro Serviços Partilhados | Catarina Salavisa - SM | Iñigo Alcibar - M | Loreto Maza - M (Eur+Bra) Chad Jones - M (US) | | Serviços Partilhados EDP |
| | | | | | |
| Apoio de Especialistas | | | | | |
| IFRS | Carla Viana - ED | Hildur Elr Jónsdóttir - Partner | Fern. Canevari - Partner | | Direções Corporativas Unidades de Negócio Comités Específicos da EDP (estruturas funcionais) |
| Fiscalidade | Pedro Fugas - Partner | Alfonso Puyol - Partner | Castor Garate - Partner | Andrea Welchert - Partner | |
| Valuation | Miguel Farinha - Partner | Francisco Ramos - Partner | | Andrea Fuga - Partner | |
| IT | Carlos Basto - Partner | Ramiro Mirones - Partner | | Cláudia Marona - Partner | |
| Fundo de Pensões | Carla Perelra - SM | Enrique Hidalgo - SM | | Ricardo Pacheco - Partner | |
| Instr. Financeiros | Ana Salcedas - Partner | Asis Vellilla - Partner | | | |
| Controlo Interno | Isabel Farla - SM | Ignacio de Sopena - Partner | | | |
| Compliance | Pedro Cunha - Partner | Juan Carlos Garrido - Partner | | | |
| Sustentabilidade | Bern. Augusto - Manager | Alberto Castilla - Partner | | | |

ED - Executive Director, SM - Senior Manager, M - Manager

Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Associates - SROCC, S.A. - 2018

| Experiência | | | |
|--|---|--|---|
|  Adilvo França 6,6 bn€ Proveitos auditados, 2015 |  Manuel Mota 21,0 bn€ Proveitos auditados, 2015 |  Curro Rahola 28,5 bn€ Proveitos auditados, 2015 |  Adam Bahnsen 6,0 bn€ Proveitos auditados, 2015 |
| Cientes: Iberdrola, Neoenergia, Shree Renuka, Rodovias Tietê, Siemens, ZF | Cientes: Sonangol, SAIPEM, BP, Iberdrola, Endesa | Clients: Iberdrola, ENGIE, Bombardier, Erhardt, Schneider Electric | Clients: Dynegy, Crestwood Equity Partner LP, Vitol |

Importância para a auditoria

- ▶ Uma equipa de liderança experiente, capaz de assegurar uma coordenação central dos trabalhos próxima dos centros de decisão dos Grupos EDP e EDP-R
- ▶ Líderes que têm a possibilidade de afetar as equipas com que têm vindo a trabalhar desde há vários anos, assegurando um alinhamento perfeito desde o arranque da auditoria
- ▶ Conhecimento direto do enquadramento regulatório e do ambiente de negócio dos mercados relevantes para o Grupo
- ▶ Integração na equipa de peritos em todas as matérias identificadas como relevantes para a auditoria das demonstrações financeiras do Grupo, incluindo atuários, especialistas na avaliação de instrumentos financeiros complexos, especialistas na auditoria de sistemas de informação e especialistas em matéria fiscal

Valor para o Grupo EDP

- ▶ Interlocutores com as competências técnicas e o conhecimento setorial necessário para interagirem com os órgãos sociais e de fiscalização dos Grupos EDP e EDP-R
- ▶ Acesso a especialistas setoriais, incluindo o Benoit Laclau e o Charles Emmanuel Chosson, para comunicações periódicas, possibilitando o acesso a tendências globais do sector e às melhores práticas em matéria de relato financeiro do setor, da relação com os reguladores, e da relação com os mercados
- ▶ *Accountability* claro em matéria da execução dos trabalhos, abertura para definir uma política de comunicação adequada às necessidades de cada Grupo e um mecanismo de decisão claro e eficaz em caso de diferenças de interpretação

Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Associates - SROCC, S.A. - 2018

Equipa para o Grupo EDP-R

| | | | | |
|-----------------------------|--|-------------------------|------------------------|---|
| Benoit Laclau - Advisor P&U | João Alves - GCSP | | | Conselho de administração EDP R Comissão executiva EDP R Comissão de Auditoria e Controlo EDP R |
| | Curro Rahola - Audit Partner do Grupo EDP Renováveis | | | |
| | Europa | Brasil | América do Norte | |
| | Curro Rahola - Partner | Adilvo França - Partner | Adam Bahnsen - Partner | |
| | Enrique Quijada - Quality Reviewer | | | |
| Equipa de Consolidação | Curro Rahola - Partner Alnara Marcalda - SM | | | Direção de Consolidação, Reporte IFRS e Fiscalidade |
| Equipa de Regulação | Alnara Marcalda - SM | Fulvio Carvalho - SM | Dirk a Rasmussen - SM | Equipa Regulação EDP R |
| Equipa de CSPartilhados | Loreto Maza - M | | Chad Jones - M | Serviços Partilhados EDP R |

SM - Senior Manager, M - Manager

Importância para a auditoria

- ▶ A transição da equipa da Iberdrola para a auditoria da EDP-R assegura um entendimento claro dos desafios do negócio e do ambiente regulatório nos mercados em que o Grupo está presente
- ▶ Curro Rahola, que é o responsável da EY pela área de auditoria do setor de Power & Utilities da região Med (Itália, Espanha e Portugal) será o *signing partner* do Grupo EDP-R.
- ▶ Curro escolheu como lead partners no Brasil e Estados Unidos profissionais com os quais trabalha há muitos anos

Valor para o Grupo EDP-R

- ▶ Liderança clara do processo de auditoria em Espanha
- ▶ Disponibilidade de Curro Rahola para contactos regulares com o Grupo EDP tendo em vista o esclarecimento de questões técnicas ou regulatórias
- ▶ Transição da equipa da Iberdrola assegura extensa experiência no mercado espanhol e nos ambientes regulatórios na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil
- ▶ Acesso a especialistas setoriais, incluindo o Benoit Laclau e o Enrique Quijada, para comunicações periódicas, possibilitando o acesso a tendências globais do sector e às melhores práticas em matéria de relato financeiro, da relação com os reguladores e da relação com os mercados

Coordenação das equipas

| Coordenação da auditoria |
|--|
| O João Alves (Global Client Service Partner), suportado pelo Manuel Mota e pelo Adilvo França, tem a palavra final em qualquer assunto de auditoria, em qualquer mercado, sendo o responsável pela auditoria global, supervisionando todas as equipas. |
| A coordenação da auditoria de cada Grupo será feita por: |
| <ul style="list-style-type: none"> ▶ EDP Portugal - Manuel Mota (<i>signing partner</i>) e Adilvo França ▶ EDP Renováveis - Curro Rahola (<i>signing partner</i>) e David Espanha ▶ EDP Espanha - Curro Rahola (<i>signing partner</i>) e David Espanha ▶ EDP Brasil - Adilvo França (responsável pela revisão no âmbito da consolidação do Grupo EDP) |
| Cada um dos responsáveis identificados discutirá os assuntos do respetivo Grupo com as respetivas Administrações/Comissões executivas e Comissões de Auditoria |
| No âmbito do plano de auditoria, o João Alves, o Manuel Mota e o Adilvo França reunirão regularmente com os Partners da EY responsáveis por cada um dos Grupos da EDP, nomeadamente: |
| <ul style="list-style-type: none"> ▶ Na fase de planeamento anual dos trabalhos ▶ Na fase de "pre-close" para discussão dos assuntos preliminares em cada um dos trimestres ▶ Na fase de "final" para discussão dos assuntos finais |
| O Manuel Mota e o Adilvo França estarão em permanente comunicação com o Centro Corporativo e tanto eles como o João Alves reunirão de forma regular e sempre que solicitado com o Conselho de Administração Executivo/Comissão Executiva e com as Comissões de Auditoria |

Alocação de recursos

| Mix por Categoria Profissional | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------|--------|
| | Partner | Senior Manager / Manager | Senior | Staff |
| % | 4% | 19% | 34% | 43% |
| Horas | 3.963 | 18.062 | 32.539 | 41.013 |
| Alocação de horas da equipa de liderança | | | | |
| | Nome | Horas anuais | | |
| | João Alves | 100 | | |
| | Manuel Mota | 900 | | |
| | Adilvo França | 600 | | |
| | Curro Rahola | 300 | | |
| | Adam Bahnsen | 300 | | |
| | Benoit Laclau | 50 | | |
| | Charles Emmanuel Chosson | 100 | | |
| | Total | 2.350 | | |

Valor para o Grupo EDP

- ▶ Uma equipa de coordenação presente
- ▶ Um acompanhamento permanente dos trabalhos
- ▶ Disponibilidade para contactos regulares, incluindo briefings sobre a execução dos trabalhos e sessões para discussão de temas técnicos ou de negócio relevantes para o Grupo
- ▶ Um nível de envolvimento que dá aos stakeholders e aos órgãos de fiscalização confiança acrescida no processo de auditoria

Síntese:

1. A EY lidera ou disputa a liderança do mercado de auditoria nos mercados em que o Grupo EDP está presente
2. A EY lidera o mercado Português na auditoria a clientes do setor não financeiro, sendo o auditor do outro grande operador de utilities, o Grupo Águas de Portugal
3. Auditamos grandes empresas internacionais de Power & Utilities, incluindo a Iberdrola, Endesa, ENEL, GDF e Vattenfall
4. Temos mais de 4400 colaboradores especializados no setor, mais de metade dos quais estão regularmente envolvidos em processos de auditoria
5. Produzimos regularmente materiais de Thought Leadership, com conteúdos que resultam do trabalho direto com líderes globais e de estudos setoriais desenvolvidos pela EY

05

Credenciais

05 Credenciais

EY credentials in Audit

| País | Posição Mercado | Nº Colaboradores | Partners/ Executive Directors |
|-----------------|-----------------|------------------|-------------------------------|
| Portugal * | #1 | 452 | 20 |
| France | #1 | 2.194 | 203 |
| USA (Southwest) | #1 | 3.010 | 250 |
| Brazil | #2 | 1.605 | 101 |
| Poland | #1 | 488 | 26 |

* Setor não financeiro

Importância para a auditoria

- ▶ O trabalho com outros líderes globais permite uma clara identificação dos riscos de negócio, regulatório e de ambiente de controlo interno, que pode ser adaptada para a realidade do Grupo EDP
- ▶ Acesso fácil a especialistas setoriais, em questões técnicas de relato financeiro ou de regulação
- ▶ Facilidade de acesso a boas práticas que possam ser usadas em matéria de auditoria, de contabilização ou de relato financeiro
- ▶ Pool de recursos alargada para eventual alocação adicional de auditores ou especialistas às equipas do Grupo EDP

Cientes de Auditoria em P&U

(não exaustivo)

Neoenergia

Coelba

Cosern

Celpe

Vattenfall

GDF

Enel

Águas de Portugal

Iberdrola

Enagas

Endesa

Valor para o Grupo EDP

- ▶ Equipas de auditoria com conhecimento direto e com acesso a especialistas em matérias técnicas de auditoria, de controlo interno, de relato financeiro, de ambiente de negócio e de enquadramento regulatório
- ▶ Acesso a materiais de *Thought Leadership* e a eventos que promovem *networking* entre clientes da EY, fomentando a partilha de experiências
- ▶ Acesso às melhores práticas em matéria de relato financeiro setorial
- ▶ Acesso a especialistas para discussão de enquadramento regulatório e discussão das implicações contabilísticas e sobre relato financeiro

Liderança em auditoria em Portugal

| | 2015, receitas Big4 em auditoria, m€ | | |
|-------------|--------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|
| | Receitas totais * | Receitas setor não financeiro ** | Quota de mercado setor não financeiro |
| EY | 39,2 | 38,7 | 27,5% |
| KPMG | 40,0 | 37,6 | 26,7% |
| PWC | 41,0 | 36,9 | 26,3% |
| DT | 32,5 | 27,5 | 19,5% |
| Big4 | 152,7 | 140,7 | 100,0% |

* Dados dos relatórios de transparência. Ao contrário de alguns dos concorrentes, as receitas totais da EY em Portugal não incluem valores relevantes em serviços de outsourcing e de contabilidade

** Receitas totais de auditoria reportadas nos relatórios de transparência, excluídos os valores de serviços de auditoria faturados em Portugal aos maiores bancos e seguradoras (conforme relatórios e contas)

| Clientes de Auditoria Entidades de Interesse Público e grandes Grupos (exceto setor financeiro, não exaustivo) | | | |
|--|------------------|---------------|--------------|
| ABB | BP Portugal | Iberdrola | Siemens |
| Águas de Portugal | CEPSA | José de Mello | Somague |
| Andrade Gutierrez | COLEP | Luz Saúde | Sonangol |
| Aquapor | Delphi | NOS | Verizon |
| BA Glass | EDF/Veolia | Oracle | Visabeira |
| Barraqueiro | Endesa | RAR | Vista Alegre |
| Bial | F. C. Gulbenkian | SAG | Visteon |

Transições recentes de auditor para a EY

| | |
|-------------------|--------------------------|
| Jerónimo Martins | Caixa Geral de Depósitos |
| Altri | Novo Banco |
| Corticeira Amorim | COFINA |



Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Associates - SPDC, S.A. - 2018

Centro de Excelência em Power & Utilities: clientes globais e Thought Leadership

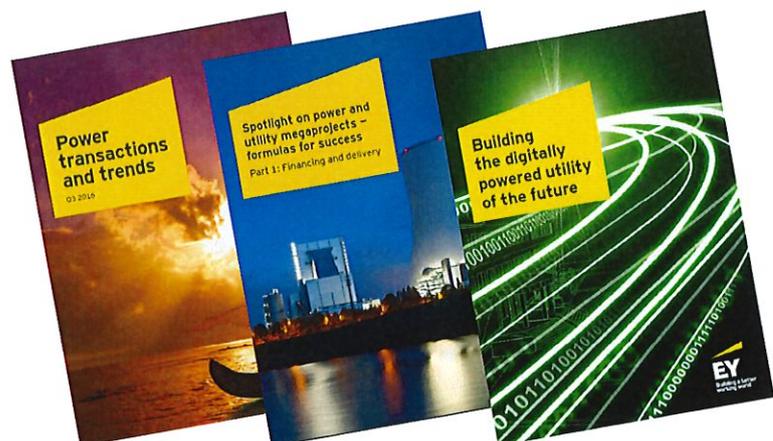
| Clientes internacionais no sector de energia | |
|--|--------------------------------|
| Auditoria | Outros serviços |
| Acea | AZA |
| AES Sonel SPA | Alstom |
| Alpiq | Centrica |
| Asco Holding | Duke Energy** |
| CEZ | Dong Energy A/S |
| Derichebourg | EDF* |
| Elktron A/s | EDP Portugal* |
| Enel/Endesa* | EnBW Energie Baden-Württemberg |
| Enxis Holding | E.ON |
| Eurogen C.V. | Eskom |
| Iberdrola* | Exelon** |
| Inter RAO | Fortum |
| N.V. Nederlandse Gasunie | GALP Energia |
| Public Power Corporation | Gas Natural Fenosa*** |
| Rosseti | NextEra Energy** |
| Saudi Electricity Company | RWE |
| Stadtwerke Köln | SSE* |
| Suzlon Energy | Southern Company** |
| Vattenfall | Statkraft |
| Veolia Environment | UK National Grid |

Produzimos conhecimento setorial

No último ano, mais de 4.400 colaboradores da EY estiveram envolvidos em clientes do setor de Power&Utilities. Mais de metade desses especialistas esteve participando em trabalhos de auditoria, enquanto auditores ou especialistas no apoio a processos de auditoria (controle interno, sistemas de informação, fiscalidade, atuariado, avaliação de instrumentos financeiros).

O conhecimento compilado nesses trabalhos, bem como a realização de estudos setoriais específicos, resulta na produção de conteúdos que são utilizados em ações de formação internas e na preparação de materiais para clientes.

Enquanto cliente da EY, a EDP tem acesso a todo o nosso Thought Leadership setorial, técnico e regional, ficando de posse de elementos adicionais para basear o seu processo de decisão, num momento em que são cada vez maiores as pressões concorrenciais e regulatórias.



*Top 5 Energy Utility EMEA (Q3 2016) / **Top 5 Energy Utility Americas (Q3 2016) / *** Top 5 Gas Utility EMEA (Q3 2016)

Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Associates - SPDC, S.A. - 2018

A nossa abordagem a imparidades

A identificação de eventuais alterações regulatórias ou do ambiente de negócios levam a uma avaliação prévia de impactos potenciais

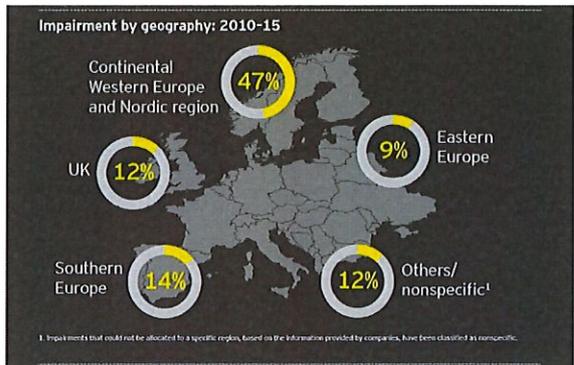
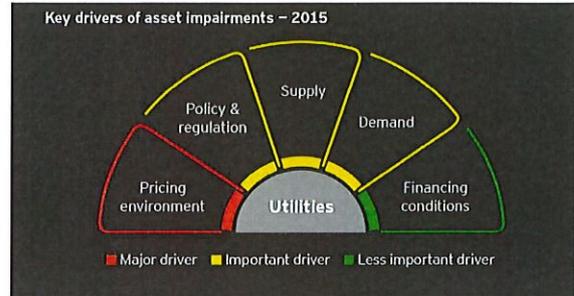
A identificação de eventuais indicadores de imparidade durante auditoria despoleta a necessidade de proceder a testes de imparidade (IAS 36)

É utilizado o conhecimento dos Centros de Excelência setoriais EY, identificando-se fontes de informação de referência e *benchmarks* relevantes que permitam desenvolver modelos de avaliação e desafiar os testes de aferição de eventuais imparidades

Os resultados são inicialmente discutidos com as jurisdições afetadas, avaliando-se de forma construtiva as respetivas implicações

As conclusões são discutidas com as áreas de gestão de risco, os órgãos sociais e os órgãos de fiscalização

Uma abordagem estruturada a eventuais indicadores de imparidade ou a sinais de alteração regulatória que as possam vir a provocar, aplicando-se referenciais sólidos na sua análise e uma comunicação aberta e tempestiva das conclusões



Fonte : Estudo EY - Benchmarking European power and utility asset impairments - Testing times ahead



Manuel Mota

Audit partner do Grupo EDP

"Após dois anos de utilização da nova abordagem digital da EY, constata-se uma diferença abissal entre os processos tradicionais e a utilização de *data analytics* suportada pelas novas ferramentas.

Com uma ferramenta única, aplicada em todas as frentes de trabalho, conseguimos parametrizar centralmente as diferentes áreas de risco e fazer o acompanhamento em tempo real do progresso dos trabalhos."

Síntese:

1. A integração internacional da EY permitiu um investimento de 400 mUSD no desenvolvimento de uma ferramenta de auditoria - EY Canvas - que é utilizada por todas as equipas, em todos os mercados
2. O EY Canvas permite a definição central dos riscos e a parametrização das instruções de auditoria que são seguidas por todas as equipas
3. O EY Canvas permite à equipa controlar a execução dos trabalhos em tempo real, confirmando a conclusão de testes e o *sign-off* de cada atividade
4. A integração com os sistemas de informação do cliente - especialmente robusta em ambiente SAP - permite o teste a populações inteiras e não apenas a amostras
5. Um conjunto de ferramentas de apoio permite a utilização intensiva de *analytics*, identificando relações entre os dados não detetáveis com metodologias tradicionais, que apuram informação relevante para auditoria e insights relevantes de negócio.

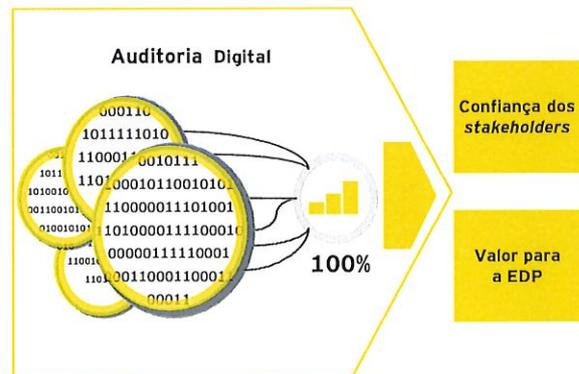
06

Inovação: auditoria digital

06 Inovação: auditoria digital

Inovação em auditoria

| | |
|--|---|
| Captura e análise integral de dados vs amostragem | Conclusões de auditoria mais robustas |
| Técnicas de análise e relação de dados (<i>Big Data</i>) | |
| Auditoria direcionada para os riscos mais relevantes | |
| <i>Process insight reports</i> | Insights operacionais e de negócio relevantes |
| Tendências e anomalias | |
| <i>Benchmarks</i> | |



Importância para a auditoria

- ▶ A equipa central tem controlo total sobre a definição de riscos e âmbito dos trabalhos a realizar
- ▶ O acompanhamento em tempo real da concretização de cada atividade, em cada uma das equipas, permite identificar atempadamente qualquer atraso na realização da auditoria e tomar medidas para assegurar o cumprimento de prazos
- ▶ A utilização de ferramentas eletrónicas e de *analytics* na análise de grandes volumes de informação liberta a equipa de auditoria para tarefas de maior valor acrescentado, incluindo a análise de matérias com maior risco ou relacionadas com julgamento profissional
- ▶ A análise de populações resulta em maior robustez para a auditoria

Valor para o Grupo EDP

- ▶ Capacidade de acompanhamento regular da execução dos trabalhos e dos assuntos identificados em cada frente de trabalho
- ▶ Comunicação com o auditor suportada em informação relevante, incluindo documentos de trabalho de equipas de outros mercados
- ▶ Acesso a relatórios com *insights* de negócio, construídos a partir da análise de grandes volumes de informação suportadas por técnicas de *analytics*
- ▶ Conclusões de auditoria mais robustas, resultando em maior confiança dos órgãos de fiscalização e dos stakeholders

Maiores riscos de cibersegurança

| | |
|--|--|
| Processos críticos suportados em sistemas de informação | Maior exposição a ataques |
| Utilização crescente de tecnologia de monitorização remota da rede | |
| Aumento do volume tratado de informação sensível sobre clientes | |
| Peso crescente de transações online | Maior pressão sobre processos e sistemas |
| Aumento da pressão regulatória sobre proteção de dados | |
| Riscos associados à gestão de infraestruturas estratégicas | |

Importância para a auditoria

- ▶ O aumento do fluxo de informação que alimenta o relato financeiro a partir de transações processadas eletronicamente obriga a testes de confirmação da efetividade de processos, de controlos, de segregação de funções e do controlo de riscos associados a cibersegurança
- ▶ O potencial para fraude associada a utilização indevida de sistemas de informação obriga ao recurso a especialistas forenses
- ▶ A eventual perturbação dos negócios causada por ataques cibernéticos exige medidas adicionais em matéria de testes aos sistemas
- ▶ O aumento da pressão regulatória sobre a proteção de dados, com potencial impacto material em caso de penalizações por falta de *compliance*, exige trabalho específico nesta matéria

Experiência EY com o Grupo EDP

| | |
|--|--|
| Apoio à implementação de plataformas e módulos SAP em vários mercados | Bom conhecimento de pessoas processos e sistemas |
| Trabalhos de verificação de segregação de funções | |
| Audidores de sistemas de informação envolvidos em trabalhos anteriores com o Grupo | |

Valor para o Grupo EDP

- ▶ Um auditor com elevado conhecimento dos sistemas de informação e dos processos e controlos utilizados pelo Grupo no apoio ao relato financeiro
- ▶ Uma equipa de auditoria que integra especialistas na auditoria a sistemas de informação (*Certified Information Systems Auditors*)
- ▶ Enfoque inicial do processo de auditoria na fiabilidade dos sistemas de informação de apoio ao relato financeiro
- ▶ Relatórios com principais conclusões de avaliação de riscos de cibersegurança com recomendações acionáveis para aumento da fiabilidade de sistemas e processos



João Alves
Global Client Service Partner
do Grupo EDP

"A EY utiliza um sistema global de monitorização da independência que identifica, para cada empresa de um grupo económico, as restrições que se aplicam em função das regras aplicáveis em cada jurisdição.

Relativamente à EDP, há muitos meses que qualquer novo *engagement* com uma empresa do Grupo, em qualquer País, está sujeito à minha aprovação prévia.

Estamos seguros quanto à nossa independência para servir a EDP enquanto auditores."

Síntese:

1. A EY tem mecanismos robustos de monitorização de independência, aplicados à escala global
2. A nossa ferramenta de controlo das restrições de independência monitoriza as 499 empresas que estão classificadas como estando associadas ao Grupo
3. Na antecipação do Programa de Concurso, desde 2015 que cada uma destas empresas está identificada de forma a que a abertura de novos projetos só seja possível após confirmação do João Alves de que esse trabalho não resulta em riscos para a nossa independência
4. Da mesma forma, a EY tem mecanismos que obrigam à recolha de informação sobre participações e interesses familiares de colaboradores e familiares próximos, permitindo garantir a objetividade de todos os membros da equipa de auditoria
5. Não temos dúvidas quanto à nossa capacidade de cumprimento das regras aplicáveis e da manutenção da independência para assumirmos o papel de auditor global do Grupo EDP

07

Independência

7 Independência

Política global de independência

As políticas e processos de independência da EY são concebidos para permitir que todas as firmas locais e os respetivos colaboradores cumpram as normas de independência aplicáveis, incluindo, por exemplo, as normas nacionais, as do *International Ethics Standards Board of Accountants* (IESBA) e as da *International Federation of Accountants* (IFAC).

A falha de um profissional em cumprir com os requisitos de independência profissional, influenciará as decisões de promoção e de compensação, e pode levar a outras medidas disciplinares.

Todos os nossos colaboradores seguem um código de conduta que define procedimentos e comportamentos esperados em matéria de ética e independência. Todos os colaboradores da EY são obrigados a seguir uma formação anual de cerca de três horas em matéria de independência, sujeita a processo de avaliação. Em caso de aproveitamento inferior ao limite mínimo exigido, a formação tem de ser repetida.

Importância para a auditoria

- ▶ A capacidade de aferir, monitorizar e manter uma relação de independência para com os nossos clientes é um elemento basilar da nossa prática de auditoria
- ▶ Somos capazes de, em cada momento, assegurar que nenhum escritório da rede EY, em qualquer parte do mundo, tem a capacidade de abrir um *engagement* ou faturar serviços a qualquer empresa do Grupo EDP sem que tenham previamente sido cumpridos os respetivos processos de aprovação (internos e dos órgãos de fiscalização)
- ▶ Somos capazes de, em cada momento, assegurar que nenhum dos membros da equipa de auditoria, ou dos seus familiares diretos (para os *ranks de manager até partner*) têm interesses financeiros que possam comprometer a sua objetividade no decurso da auditoria

Somos independentes para auditar o Grupo EDP

Para efeitos da presente proposta, efetuámos a verificação de independência da EY em relação ao Grupo EDP, nomeadamente revendo a natureza dos serviços prestados nos últimos doze meses e os que se encontram em curso com prazo de conclusão previsto para os doze meses anteriores ao início do mandato, no sentido de confirmar que não são impeditivos de sermos candidatos a Auditores do Grupo. Confirmamos que:

- ▶ Nenhum membro da equipa proposta para a auditoria do Grupo tem qualquer relação privilegiada com pessoas em posições de responsabilidade no Grupo
- ▶ Não efetuámos qualquer projeto nos últimos 12 meses que nos coloque numa posição de conflito de interesses com o Grupo
- ▶ Não se encontram em curso projetos com conclusão esperada para os 12 meses anteriores ao início do mandato e que possam afetar a nossa independência ou resultar em conflito de interesses com o Grupo

Valor para o Grupo EDP

- ▶ Um auditor com a capacidade para controlar de forma eficaz a sua independência, mesmo que alguma subsidiária solicite serviços, onde quer que esteja localizada e qualquer que seja a natureza dos mesmos
- ▶ Um auditor comprometido com o cumprimento das regras aplicáveis em matéria de independência, disponível para manter um canal de comunicação aberto em contínuo com os órgãos de fiscalização
- ▶ Segurança perante os *stakeholders* quanto ao cumprimento das regras aplicáveis em matéria de independência do auditor

Ferramentas globais da EY para monitorização e controlo da independência e objetividade

| | |
|---|--|
| Global Monitoring System (GMS) | Registo eletrónico, obrigatório, das participações e interesses financeiros de todos os colaboradores da EY. Trimestral para <i>partners</i> e anual para os restantes colaboradores. Permite uma verificação contínua de que não existem conflitos de interesse ou ameaças à objetividade nos membros das equipas escolhidas para servir clientes de auditoria. |
| Global Independence System (GIS) | Repositório único, usado por toda a firma a nível global, das restrições de independência aplicáveis a cada empresa. Suporta-se numa base de dados que regista as "árvores" de participações cruzadas entre empresas. Sempre que uma empresa está sujeita a algum tipo de monitorização, resultante de procedimentos internos ou do enquadramento regulamentar, essa marcação é incluída na base de dados. |
| Global Public Company Independence Procedures (PCIP) | Sempre que se identifica a possibilidade de um processo de seleção de auditor de uma entidade de interesse público, procede-se a um controlo preventivo de independência, assegurando a atualização da Informação sobre as empresas que compõem o Grupo e as restrições aplicáveis em cada jurisdição. No caso do Grupo EDP, o processo iniciou-se ainda em 2015, tendo resultado na inserção no GIS de um código que obriga o <i>Global Client Service Partner</i> a pronunciar-se sobre a aceitação de novos trabalhos em todas as empresas (atualmente, 499) do Grupo. Uma síntese das conclusões deste processo é apresentada na secção 3. |
| Service Offering Reference Tool (SORT) | A ferramenta SORT contém uma classificação clara de toda a oferta de serviços da EY, possibilitando a sua comparação com as restrições legais aplicáveis em cada geografia e para cada tipo de empresa. Torna visíveis as eventuais situações em que a prestação de um serviço pudesse colocar em causa a independência da EY como auditor. |
| Process for Acceptance of Clients and Engagements (PACE) | A abertura de cada novo <i>engagement</i> , por qualquer firma da rede EY, exige a aplicação do processo de aceitação do cliente. Este mecanismo, suportado numa ferramenta online - PACE - obriga sempre a ter em conta o GIS. O sistema impede a abertura de um novo <i>engagement</i> numa empresa que esteja registada no GIS como tendo restrições de independência. Ficando impedida a faturação dos serviços, assegura-se a capacidade de impedir a criação de qualquer novo <i>engagement</i> que ameace a nossa independência. |

Confidencial - Todos os direitos reservados. Ernst & Young Audit & Assurance - SROC, S.A. - 2018



Manuel Mota
Audit Partner EDP

"Queremos ser o próximo auditor do Grupo EDP, assegurando também a avaliação do controlo interno e do relatório de sustentabilidade.

Procedemos a uma análise cuidada do esforço exigido por estas atividades, aplicando as melhores práticas da EY e os requisitos que consideramos essenciais para assegurar um trabalho com qualidade.

Os nossos honorários refletem um investimento significativo, ilustrando o nosso empenho em sermos o próximo auditor do Grupo EDP."

08

Dados para Nomeação

8 Dados para Nomeação

ROC EFECTIVO

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC, S.A.
Nº Contribuinte: 505 988 283
Morada da sede - Av. da República nº 90 - 6º
Código Postal - 1600-206 LISBOA
Inscrição OROC - nº 178
Inscrição CMVM - nº 20161480

Representada por:

Manuel Ladeira de Carvalho Coelho da Mota (ROC nº 1410)
Registado na CMVM com o nº 20161020
Com sede profissional
Av da Republica, 90 - 6º
1600-206 Lisboa
Casado
C.C. nº 10738048, validade 04-09-2022
Nº Contribuinte: 215 184 467

ROC SUPLENTE

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)
Registado na CMVM com o nº 20160515
Com sede profissional
Av da Republica, 90 - 6º
1600-206 Lisboa
Casado
C.C.: 11875563 Válido até 04/01/2020
Nº Contribuinte: 201 621 231



Manuel Mota

Audit, Partner - Portugal

Tel: +351917912772
Email: manuel.mota@pt.ey.com



João Alves

Audit, Partner
Engagement Partner - Portugal

Tel: +351 937 912 167
Email: joao.alves@pt.ey.com

Experiência profissional:

- ▶ Trabalha na EY desde 1999, onde iniciou a sua carreira em auditoria.
- ▶ Partner de auditoria e líder dos serviços de Financial Accounting and Advisory Services em Portugal.
- ▶ Experiência em empresas do setor energia (Oil & Gas, Power & Utilities), industriais, shipping, tecnologia / telecomunicações, automóvel e turismo.
- ▶ É responsável por uma carteira de clientes que integram empresas nacionais e multinacionais, como a BP Portugal, Saipem Portugal, Iberdrola Portugal, Iberdrola Renewables, Sonangol, AS 24 Portugal, Grupo Sonangol (empresa nacional de petróleo de Angola), Bricogal, Delphi Automotive Systems, Fisipe (Grupo SGL), Lisnave, entre outros.
- ▶ O Manuel liderou a auditoria a clientes SEC (grupo Saipem e Delphi Automotive Systems) com requerimentos locais de cumprimento das normas SOX/SOA.
- ▶ Envolvimento em projetos de conversão de IFRS, análise de processos contabilísticos, due diligence e projetos de investigação de fraude
- ▶ Experiência em diagnósticos de adoção da IFRS 15 e IFRS 16, em projetos com vista à adoção de manuais de políticas contabilísticas em IFRS, na avaliação e propostas de melhoria de processos de encerramento de contas
- ▶ Experiência como formador de auditoria e contabilidade (SNC e IFRS) quer internamente quer externamente (clientes)

Currículo académico e formação:

- ▶ Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade Lusíada de Lisboa.
- ▶ Revisor Oficial de Contas desde 2009.
- ▶ Membro do Institute of Chartered Accountants in England and Wales - ICAEW
- ▶ Diversos cursos de formação técnica e não técnica em SNC, IAS/IFRS, US GAAP, PCAOB, Energy (Oil & Gas e Power & Utilities), IT.
- ▶ Tem a acreditação IFRS e USGAAS da EY
- ▶ Língua materna: Português, fluente em Inglês e Espanhol.

Experiência Profissional:

- ▶ João ingressou no escritório da EY em Joanesburgo em 1986 e foi transferido para Portugal em 1990, onde é o Managing Partner desde 2010.
- ▶ No passado, João assumiu várias responsabilidades, incluindo Country Assurance Leader e Director de Prática Profissional da EY Portugal, responsável pela supervisão da aplicação das normas técnicas profissionais da empresa em contabilidade e auditoria.
- ▶ O João tem um lugar na equipa de gestão da EY para a Região do Mediterrâneo, sendo responsável pela gestão das maiores contas, incluindo a supervisão do serviço da EY a clientes como Iberdrola, ENI, Gas Natural e Repsol, no setor da energia.
- ▶ Ao longo dos últimos 30 anos, João trabalhou em auditorias em vários países da Europa, África e América do Sul.
- ▶ Ao longo da sua carreira, João trabalhou principalmente em auditorias de organizações multinacionais que abrangem uma multiplicidade de sectores industriais.
- ▶ Liderou a auditoria de algumas das maiores contas da EY Portugal, tanto de grupos internacionais em Portugal como de grandes empresas portuguesas com operações no estrangeiro.
- ▶ João tem servido clientes de auditoria em vários setores, incluindo a Sonangol, Iberwind, Endesa (Energia), Auchan, Lidl, SAG Gest, Centralcer, Unicer, Somague, Visabeira, e SonaeSierra.

Currículo académico e formação:

- ▶ Licenciatura em Comércio pela Universidade do Witwatersrand, licenciado em Auditoria e Ciências Contábeis pela Universidade da África do Sul e completou o programa de Gestão Avançada através da escola de pós-graduação da Católica Lisboa.
- ▶ Conta com a qualificação oficial de contabilidade profissional em 4 jurisdições - Contador Público (África do Sul), Auditor Registrado (Reino Unido), Revisor Oficial de Contas (Portugal) e Perito Contabilista (Angola).
- ▶ Línguas maternas: Português e Inglês.
- ▶ Outras experiências:
- ▶ João é Vice-Presidente da Câmara de Comércio Britânico-Português, membro do Conselho Superior da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e membro do Comitê de Auditoria da EPIS - Empresários Pela Inclusão Social.



Building a better
working world



Manuel Mota
Audit, Partner – Portugal

Tel: +351917912772
Email: manuel.mota@pt.ey.com



Manuel Mota
Audit, Partner – Portugal

Tel: +351917912772
Email: manuel.mota@pt.ey.com

Manuel Mota

Experiência profissional:

- ▶ Manuel é partner de Auditoria da EY desde 2011.
- ▶ Leader dos serviços de Financial Accounting and Advisory Services em Portugal.
- ▶ Trabalha na EY desde 1999, onde iniciou a sua carreira em auditoria.
- ▶ Experiência em empresas do setor energia (Oil & Gas, Power & Utilities), industriais, shipping, tecnologia / telecomunicações, automóvel e turismo.
- ▶ É responsável por uma carteira de clientes que integram empresas nacionais e multinacionais, como a BP Portugal, Saipem Portugal, Iberdrola Portugal, Iberdrola Renewables, Sonangalp, AS 24 Portugal, Bricogal, Delphi Sonangol (empresa nacional de petróleos de Angola), Bricogal, Delphi Automotive Systems, Fisipe (Grupo SGL), Lisnave, entre outros.
- ▶ O Manuel liderou a auditoria a clientes SEC (grupo Saipem e Delphi Automotive Systems) com requerimentos locais de cumprimento das normas SOX/SOA.
- ▶ Envolvimento em projetos de conversão de IFRS, análise de processos contabilísticos, due diligence e projetos de investigação de fraude
- ▶ Experiência em diagnósticos de adoção da IFRS 15 e IFRS16, em projetos com vista à adoção de manuais de políticas contabilísticas em IFRS, na avaliação e propostas de melhoria de processos de encerramento de contas
- ▶ Experiência como formador de auditoria e contabilidade (SNC e IFRS) quer internamente quer externamente (clientes)

Currículo académico e formação:

- ▶ Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade Lusitana de Lisboa.
- ▶ Revisor Oficial de Contas desde 2009.
- ▶ Membro do Institute of Chartered Accountants in England and Wales - ICAEW
- ▶ Diversos cursos de formação técnica e não técnica em SNC, IAS/IFRS, US GAAP, PCAOB, Energy (Oil & Gas e Power & Utilities), IT.
- ▶ Tem a acreditação IFRS e USGAAS da EY
- ▶ Língua materna: Português, fluente em Inglês e Espanhol.

Professional experience:

- ▶ Manuel has been an EY audit partner since 2011
- ▶ Financial Accounting and Advisory Services (FAAS) leader for Portugal
- ▶ Manuel joined EY in 1999, having started his professional career in audit
- ▶ Extensive experience auditing energy sector companies (oil & gas, power & utilities) among other sectors
- ▶ Responsible for the audit of national and multinational clients, including BP Portugal, Saipem Portugal, Iberdrola Portugal, Iberdrola Renewables, Sonangalp, AS 24 Portugal, Sonangol Group (Angolan national oil company), Bricogal, Delphi Automotive Systems, Fisipe (SGL Group), Lisnave-Estaleiros Navais (yards), among other
- ▶ Involvement in IFRS conversion projects, accounting processes analysis, due diligence and fraud investigation projects
- ▶ Experience in IFRS 15 and IFRS 16 adoption diagnostics, in projects for IFRS accounting manual adoption, in the evaluation and suggestions for improvement of financial statement closing processes
- ▶ Experience in providing audit and accounting training (SNC and IFRS) in several internal and external (clients) sessions.

Academic curriculum and training:

- ▶ Graduated in Management in 1999 at Universidade Lusitana de Lisboa
- ▶ Manuel Mota qualified as a Chartered Accountant in 2009
- ▶ Fellow of the Institute of Chartered Accountants in England and Wales - ICAEW
- ▶ Attends technical and non-technical training regularly such as SNC (Portuguese GAAP), IAS/IFRS, US GAAP, PCAOB, Energy (Oil & Gas e Power & Utilities), IT.
- ▶ He has credentials in IFRS and USGAAS in EY
- ▶ Native Portuguese speaker, fluent English and Spanish



João Alves
Audit, Partner
Engagement Partner - Portugal
Tel: +351 937 912 167
Email: joao.alves@pt.ey.com



João Alves
Audit, Partner
Engagement Partner - Portugal
Tel: +351 937 912 167
Email: joao.alves@pt.ey.com

João Alves

Experiência Profissional:

- ▶ João ingressou no escritório da EY em Joanesburgo em 1986 e foi transferido para Portugal em 1990, onde é o Managing Partner desde 2010.
- ▶ No passado, João assumiu várias responsabilidades, incluindo Country Assurance Leader e Director de Prática Profissional da EY Portugal, responsável pela supervisão da aplicação das normas técnicas profissionais da empresa em contabilidade e auditoria.
- ▶ O João tem um lugar na equipa de gestão da EY para a Região do Mediterrâneo, sendo responsável pela gestão das maiores contas, incluindo a supervisão do serviço da EY a clientes como Iberdrola, ENI, Gas Natural e Repsol, no setor da energia.
- ▶ Ao longo dos últimos 30 anos, João trabalhou em auditorias em vários países da Europa, África e América do Sul.
- ▶ Ao longo da sua carreira, João trabalhou principalmente em auditorias de organizações multinacionais que abrangem uma multiplicidade de sectores industriais.
- ▶ Liderou a auditoria de algumas das maiores contas da EY Portugal, tanto de grupos internacionais em Portugal como de grandes empresas portuguesas com operações no estrangeiro.
- ▶ João tem servido clientes de auditoria em vários setores, incluindo a Sonangol, Iberwind, Endesa (Energia), Auchan, Lidl, SAG Gest, Centralcer, Unicer, Somague, Visabeira, e SonaeSierra.

Currículo académico e formação:

- ▶ Licenciatura em Comércio pela Universidade do Witwatersrand, licenciado em Auditoria e Ciências Contábeis pela Universidade da África do Sul e completou o programa de Gestão Avançada através da escola de pós-graduação da Católica Lisboa.
- ▶ Conta com a qualificação oficial de contabilidade profissional em 4 jurisdições - Contador Público (África do Sul), Auditor Registrado (Reino Unido), Revisor Oficial de Contas (Portugal) e Perito Contabilista (Angola).
- ▶ Línguas maternas: Português e Inglês.
- ▶ Outras experiências:
- ▶ João é Vice-Presidente da Câmara de Comércio Britânico-Português, membro do Conselho Superior da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e membro do Comité de Auditoria da EPIS - Empresários Pela Inclusão Social.

Profissional experience:

- ▶ João joined EY's Johannesburg office in 1986, and transferred to EY Portugal in 1990, where he is the Country Managing Partner since 2010
- ▶ João has in the past held several responsibilities within EY, including Country audit Leader for EY Portugal and EY's Professional Practice Director for Portugal, responsible for overseeing the application of the Firm's professional technical standards on accounting and auditing, and also lead the IFRS Implementation team in Portugal
- ▶ João has a seat in EY's Mediterranean Region management team and is responsible for ensuring that the larger accounts across the region are appropriately managed from a staffing expertise and service quality perspective. This role includes overseeing EY's service to clients such as Iberdrola, ENI, Gas Natural and Repsol, in the energy sector.
- ▶ Over the past 30 years, João has worked on audits in several countries in Europe, Africa and South America
- ▶ Throughout his career, João has worked mainly on audits of multi-national organizations covering a multitude of industry sectors. As Client Serving Partner, he has served several of EY Portugal's largest accounts, both international groups operating in Portugal and large Portuguese companies with operations abroad
- ▶ João has served audit clients across several sectors, some of those being Sonangol, Iberwind, Endesa (Energy); Auchan, Lidl, SAG Gest, Centralcer and Unicer (Retail and consumer goods), and Somague, Visabeira, SonaeSierra.

Academic curriculum and training:

- ▶ João Alves has a Commerce Degree from the University of the Witwatersrand, an Honors Degree in Auditing and Accounting Science from the University of South Africa and completed the Advanced Management program through Católica Lisbon's post-graduate school of business.
- ▶ He has the official professional accounting qualification in 4 jurisdictions - Chartered Accountant (South Africa), Registered Auditor (United Kingdom), Revisor Oficial de Contas (Portugal) and Perito Contabilista (Angola)
- ▶ João is a native Portuguese and English speaker
- ▶ João is Vice President of the British-Portuguese Chamber of Commerce, member of the Superior Counsel of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, and a member of the Audit Committee of EPIS - Empresários Pela Inclusão Social